

ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno 10\$000
Semestre 5\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações a 100 rs. por linha
Não se admite testas de ferro

A REGENERAÇÃO

ASSIGNATURA
FOKA DA CAPITAL
Anno 11\$000
Semestre 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publica-se às quintas e domingos
Numero avulso 200 rs.

ORGÃO DEMOCRATICO

ADMINISTRAÇÃO—RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

Domingo 30 de Junho de 1878

AOS Nossos Leitores

Temos a satisfação de participar aos nossos leitores, que os Srs. Gallien & Prinos moradores à rua de Lafayette n. 30, nos correspondentes em Paris, piam, com desvelo, à nossa disposição, o seu escriptorio, permitindo, aos nossos amigos que formam a Paria durante a exposição universal de 1878, de lerem a colheita de nosso jornal que remetteremos regularmente por cada vapor. Assim, nossos compatriotas poderão, durante a sua estada nessa cidade, dirigir-se aos nossos correspondentes que lhes communicarão immediatamente os numeros do nosso jornal, que desejarem ler.

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JUNHO DE 1878

ACTO.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio datado de 21 do corrente, sob n. 122, resolve exonerar os cidadãos Marcelino Antonio de Souza, Francisco Bernardino d'Oliveira e Fabricio Antonio Moreira, de 1.º, 2.º e 3.º supplementes do delegado do termo do Paraty, bem como os cidadãos André Estevão Moreira, Salvador Alves Maia, João Jesuino de Souza e João Alexandre Cardozo, dos cargos de subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplementes da freguezia do Paraty, e nomear para os substituir Virgilio Gomes Tovar Albuquerque, José Ignacio Moreira e João Correia de França, nos cargos de supplente de delegado, e para os cargos de subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplementes, os cidadãos: Salvador Rosa e Reginaldo Apolinario Moreira.

Exceção-se, neste sentido, os titulos dos nomeados.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia, os titulos dos nomeados.

ACTO.—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o dr. chefe de policia em officio datado de 14 do corrente, sob n. 119, resolve considerar sem effeito a nomeação do cidadão Angelo José da Cunha para 3.º supplente do subdelegado de S. Pedro d'Alcantara, do termo de S. José, e nomear para o mesmo cargo o cidadão Pedro Estephano Koetig.

N'este sentido, expeça o titulo do nomeado.

ACTO.—O presidente da provincia, de conformidade com o que soli-

citou o inspector da thesauraria provincial em officios datados de 1 e 21 do corrente, sob ns. 75 e 80, resolve abrir um credito supplementar da quantia de 73\$386 rs., constantes das demonstrações que acompanharam os mesmos officios á 5.ª e 7.ª verbas da lei n. 839 de 3 de Maio de 1877.

5.ª verba, \$ 14 . . . 10\$200
7.ª verba, \$ 4 . . . 63\$180

73\$180

N'este sentido, expeçam-se as necessarias communicações.

Mandou-se copia á thesauraria provincial, em officio sob n. 144.

A' thesauraria geral, n. 337.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, por officio datado de 6 do corrente, participou-me o cidadão Luiz Martins Collaço haver, na mesma data, na qualidade de 1.º supplente do juiz municipal em exercicio, assumido as funções de juiz de direito da comarca do Tubarão, por achear-se doente o Dr. José Ferreira de Mello.

A' mesma, n. 338.—Transmitto a v. s. o incluso requerimento do tenente do 17.º batalhão de infantaria Raymundo Fernandes Monteiro, afim de que a respectiva preste sua informação.

A' mesma, n. 339.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, por officio datado de 6 do corrente, communicou-me o juiz de direito da comarca do Tubarão, dr. José Ferreira de Mello, haver, na mesma data, substituído o exercicio do respectivo cargo.

A' mesma, n. 340.—Tendo sido nomeado, por decreto de 8 do corrente, como consta do *Diario Offical*, datado de 9, inspector d'alfandega do Rio Grande do Norte, o 1.º escripturario da desta capital, José Ramos da Silva Junior, e contador da thesauraria do Paraná, o 1.º escripturario d'essa repartição, José Theodoro da Costa, fica marcado o prazo de 40 dias afim dos ditos empregados seguirem á seus destinos: o que declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 311.—Devolvendo a v. s. a 1.ª via da proposta, que acompanhou o seu officio de 17 do corrente, sob n. 76, apresentada por Costa & C., para o fornecimento de azeite de peixe e fio d'algodão, no semestre de Julho a Dezembro

do corrente anno, aos quartéis e fortalezas d'esta provincia, declaro que approvo a mesma proposta, visto serem razoaveis seus preços.

A' mesma, n. 342.—Participando-me o cidadão Manoel Gaspar da Cunha em officio datado de 10 do corrente, haver, na mesma data, na qualidade de 2.º supplente e no impedimento do 1.º, assumido as funções do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José, assim o communico a v. s., para os fins convenientes.

AO capitão do porto, n. 87.—Declaro a v. s., para sua sciencia, que, n'esta data, submetto ao conhecimento do exm. sr. ministro da marinha, para resolver como for conveniente, o seu officio datado de 7 do corrente, sob n. 12, que trata sobre a moinha de carvão.

AO mesmo, n. 88.—Declaro a v. s. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 17, que approvo a sua deliberação mandando fornecer, á vista do que lhe foi requisitado pelo agente consular de Italia, cem toneladas mais ou menos de carvão de pedra para o navio de guerra denominado *Staffetta*, pertencente áquella nação.

A' thesauraria provincial, n. 145.—Declaro a v. s. para os fins convenientes, que, por officio de 21 do corrente, sob n. 143, participou-me o inspector geral da instrucção publica haver o professor Christovão Antonio Alves, contratado para reger a escola publica da freguezia de Lagoa, entrado em exercicio no dia 23 do corrente.

A' mesma, n. 146.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que approvo as minutas dos contratos a celebrar-se com os cidadãos Firmiano Duarte Silva e João Damasceno de Andrade, aquelle para o serviço da iluminação publica d'esta capital por tempo de dous annos, e este para a passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme, pelo tempo de um anno.

Fica assim respondido o seu officio de 21 do corrente, sob n. 81.

AO coronel commandante do 17.º batalhão de infantaria.—Remetto a v. s. o incluso officio do inspector da thesauraria de fazenda, datado de 8 do corrente, acompanhando a tabella approvada pela junta da mesma thesauraria em sessão de 5 d'este mez, arbitrando em 450 rs. diarios o valor da etapa para as praças da guarnição da capital, e em 380 réis para as que

estiverem destacadas nos diferentes pontos centrais, afim de que v. s. preste sua informação a respeito, devolvendo-me os referidos papeis.

AO cirurgião-mór de brigada graduado, dr. Rocha.—Submetto a v. s. á inspecção da junta de saude o cidadão Alexandre Manoel Luiz, que requereu ser engajado no corpo policial.

Officiou-se ao commandante do corpo policial para mandar apresentar-se á junta o cidadão Alexandre Manoel Luiz.

AO commandante do corpo policial.—Fica v. s. autorizado a excluir do corpo sob seu commando o soldado Manoel José de Quadros, visto tornar-se impossivel a continuação de mesmo no serviço d'esse corpo, por ter-se dado ao vicio de embriaguez, conforme a sua participação em officio d'esta data.

AO mesmo.—Mande v. s. excluir do corpo sob seu commando o soldado José Vieira Cordeiro, visto soffrer de alienação mental que é impossibilita de continuar no serviço, conforme v. s. declara em seu officio de hoje datado.

AO engenheiro Schiappal.—Recomendo a v. s. que não dê principio á verificação das terras arrendadas por Jeronymo Fernandes Martins, no municipio do Tubarão, sem que seja ouvido por v. s. o erdo Jorge Joaquim Fernandes, conforme requereu.

AO juiz commissario de Italia.—

provo a nomeação do cidadão Augusto Affonso Vianna, para servir de escriptão d'esse Juiz, assim como a de Abel Picard, ao o mesmo achar-se habilitado na forma das instrucções que baixaram com o decreto n. 3196 de 16 de Dezembro de 1863.

AO mesmo.—Declaro a v. s. para sua sciencia e em resposta ao seu officio datado de 14 do corrente, que em data de 18 expedio-se ordem ao engenheiro Julio Girthe, afim de entregar-lhe os papeis pertencentes a esse juizo e que se achão guardados no escriptorio da commissão a cargo do mesmo engenheiro.

AO de Coritibanos.—Declaro a v. s. em resposta ao seu officio de 12 do corrente que approvo a nomeação do cidadão João Vieira Franco para servir de escriptão d'esse juizo, assim como a de Gervasio Ferret, si o mesmo achar-se habilitado na fór-

ma das instrucções, que baixaram com o decreto n. 3198 de 16 de Dezembro de 1863.

AO promotor publico da comarca de S. Francisco.—Remetto a v. s. para os fins convenientes, a inclusa copia do officio, datado de 9 do corrente, em o qual o engenheiro Etienne Donat participa á esta presidencia que a ponte provisoria lançada sobre o rio Negrinho, foi destruida á machado, e que foram arrendadas as estacas da linha de estudos definitivos que se achavam fixadas na margem esquerda do mesmo rio, sendo indicados como autores do dito delicto João Laurindo Bello e um escravo da viuva Maria Rosa de Loyola.

Dia 25

A' thesauraria geral, n. 343.—Participando-me o cidadão José Maria da Luz em officio datado de 11 do corrente, haver, no antecedente, assumido internamente, na qualidade de 2.º supplente, as funções de juiz de direito da comarca de S. José, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 344.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, por officio datado de 21 do mes findo, participou-me o cidadão Theodoro Ferreira de Souza, 1.º supplente do juiz municipal do termo das Cañibanas, haver, na mesma data, assumido internamente as funções de juiz de direito da comarca, por ter entrado no gozo do *bono vacante* do v. s. e o

gido pelo alferes do 3.º batalhão de infantaria, cidadão do 17.º José Camiliano Ferreira Villa, peido para lhe ser paga a quantia de 600 rs., importância de quatro meses de gratificação para criado, declaro a v. s. que conformo-me com a deliberação que a respeito por esta thesauraria.

A' mesma, 346.—Transmitto a v. s. o requerimento em que o dr. De Wilt Clinton von Tuy pede seja modificada a clausula 3.ª das que baixaram com o decreto n. 6,164 de 13 de Janeiro de 1874, em virtude da qual foi elle autorizado para ministrar ouro nesta provincia, recommendo a v. s. que preste a respeito sua informação, afim de poder estabelecer o que exige o ministerio d'agricultura em avia datado de 4 do corrente.

AO commandante interino de corpo policial.—Pede v. s. mandar engajar no corpo sob seu commando,

FOLHETIM DA REGENERAÇÃO (4)

DOSIA

FOR
HENRY GRÉVILLE

Inclinou a linda cabeça para mim e esforçei-me por desembaraçar a tola lagarta dos cabelos crespos e rebeldes a que se agarrava. Não era facil tarefa: a maldita creatura recolhia e destendia as pernas de modo tão desasado que eu estava com muito medo de puxar esses formosos cabelos castanhos. Além disso bem desasadas eram as minhas mãos. Fui bem succedido no entanto.

—Afinal, minha prima, disse-lhe.

Sentia-me muito corado. Ella não se tinha movido.

—Obrigada! disse.

E tornamos a balançar-nos.

Não sei que espirito mau se metia connosco:—segunda lagarta cahio, descaez no hombro de Clementina. Apertou-a sem pedir licença, e tive tempo de sentir a pelle tépida e macia sobre a casa do corpinho.

—Chovem lagartas, então? disse ella

tranquillamente erguendo os olhos para a arvore.

Vamos sahir daqui, disse-lhe, levado por tal ou qual desejo de conduzi-la ás alamedas desertas e sombrias do velho jardim.

—Nada, disse ella; é muito divertido balançar-se a gente. Si cahirem lagartas, tirar-m'as-ha.

—Com muito gosto, minha prima, respondi.

AO mesmo tempo toquei no chão com o pé e recomecemos o balanço. Hop! hop!

AO cabo de um instante Clementina disse-me sem levantar os olhos:

—Será verdade, meu primo, que eu seja tão má?

—Qual!... respondi-lhe. A senhora é apenas um tanto... caprichosa.

—Mãe diz que sou detestavel, e que ninguém pôde gostar de mim.

—Oh! lá isso não! disse com calor.

—O senhor gosta de mim? perguntou-me a mocca ingenuamente, morrullhando os olhos direito nos meus.

—Sim, amo-a! exclamei enthusias-

As lagartas, Bayard, o juiz de paz e

o endemoninhado balanço haviam-me feito perder a cabeça.

—Ora ahí está! quando eu dizia! exclamou Clementina triumphante.

Peis bem, meu primo, case comigo!

Confesso-lhes, meus amigos, que, quando torno a pensar nessa manha, fico absolutamente envergonhado da minha tolice...

—Não tens de que! disse tranquillamente Suor.

—Achas? Pois bem, não sou da tua opinião, mas eu tinha perdido a cabeça, confesso...—Sim, casar-me-hei contigo, querida menina! exclamei parando tão bruscamente o movimento do balanço que quasi fomos ambos de narizes ao chão. Retive-a passando-lhe o braço á roda da cintura; ella porém desveveceu-se documento, pux o pé no chão, e hop! hop!

—Quando? perguntou-me.

—Quando quizeres! Oh Clementina! como não vi antes que te amava!

Fallei-lhe assim durante um quarto de hora. Ella ouvia-me tranquillamente e sorria encantada.

—Iremos a Petersburgo, dizia ella.

—Sim, minha querida, e ao acampamento.

—Ao acampamento? Deve ser muito divertido!

Uma gargalhada interrompeu o orador.

—E' de mim, senhores, ou della que se riem? disse Pedro erguendo-se.

Tinha molhado a sua narrição com bom numero de copos de punch, e os seus olhos não annunciavam d'impaciência muito pacíficas.

—Não estou disposto a que se encheiam riam nem de um nem de outro! continuou:

Souf puxou-lhe pela manga.

—E' do acampamento que estamos rindo, disse-lhe. Continúa.

—Bem! disse Mourief. Então: guar-

isto disse que a minha historia não é digna de riso pelo menos!

—Nada, nada, continúa.

—Pois bem, senhores, eis-nos comprometidos a casar. Mas, disse-me Clementina, não falles nisto a mãe: co-

nhhecos o seu espirito de contradicção!

fallar-lhe hemos quando for tempo...

Muito bem; mas eu tinha esquecido que a minha licença ia expirar, e que eu

partia dahi a dous dias.

III

—Acordem-se os q' assistiram, meus caros amigos, continuou Pedro, depois de ter feito circular o punch ao redor da mesa: a perspectiva d'esse casamento não me annuava absolutamente.

—Podera! com uma mulher tão linda! dissemos de longo.

—Linda, sim, mas não comueta...

um tanto no genero de um cavallo, que

occurava de modo tão chafado! Mas

toem comito eu não puzera

Demais, eram horas de jantar. Cle-

mentina corria, segui-a. Ella estalava

um pouco melhor do que eu em maldade

acade do que já lhe fallar, e eu terei

a encontra-a á mesa, puzendo as trou-

lhas á mais magra das trindas, que estara

gritos do pavão. A minha tia contava

meio dar tal ou qual appareço de

calma a esse interior agitado pelo vento

de perpetua tempestade... moral, está

entendiado. O silencio restabeleceu-se

dizendo gorda, que o coo... do tea

faz com muita perfeição. Minha boa tia,

que é magra como um prego, delatava-se.

à vista de sua informação, os guardas policiais constantes da relação que acompanhão o seu officio de 13 do corrente, os quaes concluem o tempo de seus engajamentos no dia 1 de Julho proximo futuro.

As vigarias da freguezia de Itapacory e mais membros da irmandade do SS. Sacramento.—Para se poder resolver sobre o que v. ruma e mais membros da irmandade do SS. Sacramento d'essa freguezia solicitem officio de 10 do mez findo, cumpre que seja satisfeita a exigencia da thesauraria provincial, constante do parecer por copia junto.

Dia 26

Acto.—Não se tendo reunido a assembleia legislativa provincial em sessão ordinaria este anno, para votar as leis dos orçamentos provincial e municipal, que devem vigorar no anno financeiro de 1878—1879, o presidente da provincia, autorisado pelas resoluções imperiaes de 15 de Novembro de 1836, 20 de Outubro de 1851 e 19 de Agosto de 1859, ordena que, no proximo futuro anno financeiro, se continue a observar tanto na parte relativa á receita como á despesa as leis de orçamentos provincial e municipal n. 839 e 829 de 2 de Maio e 24 de Abril de 1877.

Expeção-se, n'este sentido, as devidas communicações.

Mandou-se copia á thesauraria provincial, em officio sob n. 147 e communicou-se ás camaras municipais.

Acto.—O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Valentim Antonio de Souza para exercer o logar de promotor publico da comarca de S. Francisco, por não ter accetado o mesmo cargo o cidadão João Luiz Ferreira de Mello.

N'este sentido, expeçam-se as communicações.

Communicação-se á thesauraria geral, em officio sob n. 349, e ao dr. juiz de direito da comarca respectiva.

Acto.—O presidente da provincia, autorisado pelo artigo 5.º do decreto n. 2,884 de 1.º de Fevereiro de 1862, e em vista da informação da thesauraria de fazenda, datada de 22 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 1:333\$970 rs., á verba « corpo de saúde e hospitales », no exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos medicos e empregados da enfermaria militar, relativos ao mez de Maio findo.

Neste sentido, expeção-se as necessarias communicações.

Mandou-se copia á thesauraria geral, em officio sob n. 350.

Acto.—O presidente da provincia, autorisado pelo § 7.º do art. 5.º do decreto n. 2,884 de 1.º de Fevereiro de 1862, e em vista da informação da thesauraria de fazenda, datada de 22 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da

quantia de 127\$200 rs., á verba « intendencias e arsenaes de guerra », do actual exercicio, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos guardas e serventes do deposito de artigos bellicos, no mez de Maio ultimo.

Neste sentido, expeção-se as communicações.

Mandou-se copia á thesauraria geral, em officio sob n. 347.

Acto.—O presidente da provincia resolve passar, na firma da lei, para o lugar de 2.º supplente do juiz municipal e de orphão do termo de Lages, que se acha vago pelo fallecimento do cidadão Antonio Rodrigues de Lima, o 3.º supplente José Manoel de Oliveira Branco, e nomear para preencher esta vaga o cidadão José Joaquim da Cunha Passos, o qual servirá durante o quadriennio que começou a 21 de Maio de 1876.

Communicação-se á thesauraria geral, em officio sob n. 352 e ao juiz de direito da comarca de Lages.

A thesauraria geral, n. 348.—Haja v. s. de expedir suas ordens para que seja entregue ao delegado de policia da cidade da Laguna a chave do proprio nacional, que ali se acha abandonado e em ruinas o mesmo guardado, afim de ser habitado pelos guardas policiaes destacados na referida cidade, enquanto o Estado não precisar d'elle.

A mesma, n. 351.—Sirva-se v. s. de dar as necessarias ordens para que sejam recolhidos n'essa thesauraria os archivos dos extinctos hospital, enfermaria militar e deposito de instrução de 2.º ordem, archivos estes que estão entregues pelo encarregado do deposito de artigos bellicos, onde actualmente se achão.

Ao juiz de direito da comarca da Laguna.—Transmitto a v. s., para sua sciencia e fins convenientes, copia das sentenças e accordos da relação do districto que nullificou os trabalhos das juntas parochiaes de qualificação das freguezias do Senhor Bom Jesus do Socorro da Pescaria e do Senhor São Sebastião da Laguna.

Ao commandante interino do corpo policial.—Mande vnc. dar baixa do serviço policial ao cabo de esquadra do corpo sob seu commando, Marcellino Amaro Cardoso, conforme pedio, por ter concluido o tempo de seu engajamento.

Ao director da colonia militar de Santa Theresia.—Para os fins convenientes, communico a vnc. que, em data de hontem, deferi os requerimentos em que os colonos Nicolão Haman e José Corrêa de Souza pedem que pela directoria d'essa colonia lhes sejam passados os titulos definitivos dos lotes de terras a que têm direito.

Ao juiz de paz da cidade da Laguna.—Declaro a vnc., para sua sciencia e fins convenientes, que, por

accordo da relação do districto de 18 do corrente, foram nullificados os trabalhos da junta de qualificação de votantes d'essa cidade.

Mutatis mutandis aos juizes de paz da Pescaria Brava e S. João Baptista de Imaruhy.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 7 de Junho de 1878

Mariano José da Silveira.—Informe a thesauraria de fazenda, de ordem do exm. presidente.

Dia 14

Firmino Duarte Silva.—De ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia, informe a thesauraria provincial.

O mesmo.—De ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia, informe a thesauraria de fazenda.

Bacharel Antonio Augusto da Costa Barradas.—Depois de sellados os documentos, e de ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia, informe a thesauraria de fazenda.

Dia 17

Anna Roza de Jesus Cidral.—Informe a thesauraria provincial, de ordem do exm. presidente da provincia.

Jorge Joaquim Fernandes.—De ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia, informe o juiz commissario do Tubarão.

Dia 21

Antonio de Souza Fagundes.—Informe a thesauraria de fazenda.

Alexandre Manoel Luiz.—De accordo com o parecer, como requer.

André Avelino Danta.—Requeira á thesauraria de fazenda, de conformidade com o parecer do respectivo inspector.

Francisco José Ricardo da Silva.—Concedo.

Guilherme Rares.—Informe o juiz commissario.

Genuino Firmino Vidal Capistrano.—Informe a thesauraria provincial.

Joaquim Fernandes Capella.—Informe a thesauraria de fazenda.

João da Costa da Silva.—Informe a thesauraria provincial, volte.

Pedro Joaquim de Carvalho.—Relevo da multa, por equidade.

Pedro José de Carvalho.—Pague-se, por conta da verba terras publicas e colonização.

João Luiz de Abreu.—Passe-se, não havendo inconveniente.

Custodio Pinto da Costa Carneiro.—Como requer.

José Antonio d'Oliveira.—Informe a thesauraria de fazenda.

Constancio Carneiro Barboza de Brito.—Requeira á thesauraria de fazenda.

Bacharel Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.—Informe a thesauraria de fazenda.

Manoel Agostinho Vieira.—Como requer.

Eduardo Augusto de Noronha.—Informe a thesauraria provincial.

Mariana Francisca das Dóres.—A thesauraria de fazenda, para os fins convenientes.

Frederico Felhans e outros.—Não ha que deferir, á vista da informação da camara municipal.

Feliciano Nunes Barreto.—Passe-se o diploma.

Virgilio José Villela.—Sellados os documentos, volte.

Bacharel Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.—Esta providencia já considerou o supplicante como licenciado desde o dia 16 de Maio.

João Pereira Vidal e outros.—Como requer.

Olympio Adolpho de Souza Pittanga.—Passe-se, não havendo inconveniente.

SECÇÃO POLITICA

Advertencia

Em face do direito outorgado pela carta constitucional, todo o cidadão tem ampla liberdade de manifestar suas idéas, tendentes ao desenvolvimento moral e material de que se sente a nação, abrindo novos horizontes em busca da senda da perfectibilidade.

Para cumprimento desse desideratum, faz-se mister que cada um, compensado e unido de inextinguível patriotismo, concorra com o seu voto, e delegando a terceiros, interpretes feis de sua vontade, os poderes que lhe são inherentes, veja corados do mais feliz exito, desejo e aspirações, sustentados por elles no seio da representação nacional.

Sem esse meio, resultante garantia de vida na alta administração do país, impossível se tornará a consecução das momentosas reformas, inscriptas na bandeira do partido liberal.

Breve, muito breve se tem de ferir uma grande batalha, onde, cada combatente será um defensor das principiaes politicas que professa, um abile de escola liberal a propagar pelas massas populares.

Pois bem, é nesse occasio que serão acolhidos os nomes representativos, cujos nomes symbolisam a tradição do grande partido da democracia, unicos, certamente, capazes de promoverem o engrandecimento de nossa provincia, prestando o seu valioso apoio ao generoso gabinete de 5 de Janeiro.

A victoria será nossa.

Apaz do poder o partido conservador que, em longos dez annos, distribuiu, á mão cheia, sómente favores e graças aos seus apaniguados, deixando o país em difficilissimas emergenciaes, ha muito que perdeu o consocio do povo, que, tomado de calma, calando ressentimentos, aguardava o dia em que o alvorcer da regeneração raisesse esplen-

deroso, symbolisando uma nova era de paz e prosperidade.

Preparem-nos, pois, para o grande dia em que o partido liberal vae provar ao seu adversario e ao paiz inteiro o triumpho da nobre causa que defende, capaz dos mais arrojadados commettimentos.

CHRONICA

Na secção dos apellidos damos lugar a uma circular ao corpo eleitoral dirigida pelo Sr. Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, apresentando-se candidato nas proximas eleições.

Como affirmámos em o nosso numero passado, e não reosamos que nos conteste o Sr. Dr. Braga, temos carta de S. S. dizendo que não seria candidato actualmente.

Que novo motivo sobreveio a obrigal-o a mudar de resolução?

E' sabido que o directorio conservador offeço a S. S. offerecendo-lhe a candidatura, e que após o Sr. Cotrim, seguiu para a corte a conferenciar com S. S. o Sr. Manoel José de Oliveira.

Foi depois destes factos que veio a nova resolução do Sr. Dr. Braga.

Ha, pois, um facto occulto, si não directamente estabelecido como se quer apparentar, ao menos indirecto, e dando os mesmos resultados.

Fui sem duvida fundado nelle e contando com esses resultados, já assentados e estabelecidos pelos directorios conservadores da Laguna, do Tubarão e desta capital, que S. S. julga de bom aviso aventurar a sua apresentação.

Não entendamos que o dever e os compromissos tomados para com os seus amigos de 1873 e 1876 tragavam-lhe outra linha de proceder.

Nem os amigos poderiam esquecer o que em alguns d'aqueles dias, separados um do outro, mas com o mesmo intuito, se tinham tratado, e se alguns com pedras ocultas, não seria a apresentação dos adversarios d'ambos, com o seu embasamento politico.

Se não fosse, não se teria a apresentação dos amigos do Sr. Dr. Braga, que a sua apresentação pelos directorios conservadores, como arma de guerra, era o maior obstaculo á sua candidatura, e lançando-lhe o dever de manter a sua primitiva resolução, não se apresentava.

S. S. não entendam assim, e acabe de provocar a indignação daquelles que sempre o sustentaram e apreciavam.

Não o lastimamos.

Entretanto, chamamos a attenção dos membros da grande familia liberal da provincia.

A lista está travada, e não dividimos um só momento da victoria, cujas queas foram os candidatos adventicos, que se apresentam.

— Oh que boa sopa! dizia ella do tempo em tempo.

Minha noiva, com ar innocente, punha a gordura da sua, ás coelheradas, no prato do vialinho, o padre da parochia, convidado nesse dia, que era não sei de que festa. O excellente homem não dava por isso, absorvido como estava na explicação espinhosa de um litigio clerical. Todos nós abafavamos o riso. Afinal minha tia deu com a brincadeira da filha.

— Oh! que coisa feia! exclamou.

— Já acabou, mamãe! respondeu minha noiva apressando-se a dar conta da sua sopa.

Por a colher no prato e olhou para os assistentes com olhar satisfeito.

Semelhança procedimento devia tornar-se reflectir. Pois bem, não fez. Achei Clementina adoravel. Não tomava talvez muito ao serio a mudança que se havia operado na sua existencia, mas estava assim tão bom!

Depois de jantar brincou-se o porceli. Cada um tomou conta de cada uma, e os pares se puzeram em linha. Conheco o jogo: quem não encontra par é inculcado do dar signal e de correr atrás dos

outros. Eu procurava Clementina para dar-lhe a mão, quando ella appareceu, trazendo pela colleira um enorme cão da Terra Nova que ella adora e que se chama Plutão.

— Que quer fazer desse animal? perguntou-lhe.

— E' o meu cavalheiro! respondeu, mettendo-se com o cão na fileira dos pares.

Plutão sentou-se sobre a cauda e poz a lingua de fóra.

— E eu então?

— O senhor? disse a moça rindo-se.

O senhor é quem fica solteiro!

Effectivamente eu era o ultimo, e não havia mais senhoras. Com muita satisfação da gente seria que ficaria na sacada, tomei o primeiro logar na ponta da fila e dei o signal batendo palmas. O primeiro par collocado por traz de mim, separou-se, e, passando a cada lado de mim, procurou tornar a reunir-se na frente. Simulei querer agarrar a moça, mas sem muito enthusiasmo, e o par offegante reunido de novo, voltou á cauda da fila para esperar a sua vez. Fiz o mesmo com varios outros: era Clementina quem eu queria, e estava com cu-

riosidade de ver o que faria ella do cão quando eu a apanhasse.

Um olhar furtivo avisei-me de que chegara á vez della correr. Bati palmas! Uma, duas, tres! Uma toia negra passou-me á direita, uma huiem branca á esquerda. Atirei-me para a noiva branca, mas no momento em que ia apanhal-a...

— Péga, Plutão! exclamou minha noiva.

Plutão atracou-se desesperado ás abas do meu sobretudo de uniforme.

Puz-me a andar á roda, suppondo que o meu adversario me largasse; mas este costumava só obedecer a uma palavra magica de que absolutamente me não lembrava. Meio risonho, meio enfiado, parei e olhei para os circumstantes. Riam-se todos á bandeiras despregadas.

Os moços officiaes que ouviam a narração não deixavam tambem de rir a bom rir. Pedro, muito serio, proseguia depois de breve silencio.

— Clementina deixara-se cair no chão e ria mais do que todos juntos. Entre duas crises minha tia, que estava

pelos cabellos, gritava-lhe: Ralha com Plutão!

— Não posso!... respondia minha noiva rindo cada vez mais.

— Está bom! disse-lhe! não se incommode! Quando acabar...

E tentei sentar-me tambem na relva; mas Plutão, ressonando, puxou-me tão energicamente que vi-me obrigado a permanecer de pé. Então Clementina reconquistou a sua seriedade e disse ao cão:

— Basta, Plutão!

O animal, docil, abriu a bocca e foi deitar-se junto della. Era assim que ella ensinava os seus animaes.

Os officiaes applaudiram vivamente a peroração do commando.

— E depois? e depois? exclamaram de todos os lados.

Pedro percorreu a assembleia com olhar triumphante e proseguio.

— Não houve meio de fallar com elle nessa tarde. Demais a mais eu guardava-lhe algum ranco por proceder de seu cão. Fui pois deitar-me comprmettendo-me a chama-l-o á razão quando fosse minha mulher.

No outro dia demanhã, não eram

mais os cabellos, gritava-lhe: Ralha com Plutão!

— Não posso!... respondia minha noiva rindo cada vez mais.

— Está bom! disse-lhe! não se incommode! Quando acabar...

E tentei sentar-me tambem na relva; mas Plutão, ressonando, puxou-me tão energicamente que vi-me obrigado a permanecer de pé. Então Clementina reconquistou a sua seriedade e disse ao cão:

— Basta, Plutão!

O animal, docil, abriu a bocca e foi deitar-se junto della. Era assim que ella ensinava os seus animaes.

Os officiaes applaudiram vivamente a peroração do commando.

— E depois? e depois? exclamaram de todos os lados.

Pedro percorreu a assembleia com olhar triumphante e proseguio.

No outro dia demanhã, não eram

É uma eleição puramente politica esta, e não comprehendemos que alguém se apresente sob outro caracter.

Se não nos viessem dizer que a imprensa do *Conservador* tem um proprietario e que este é seu redactor unico, nós de certo, continuariamos na crença de que por lá andam meia dúzia de *corajosos*, capazes de assumir a responsabilidade do que escrevem.

Ficamos agora convencidos de que tudo quanto apparece nas columnas do órgão da opposição, embora escripto em estilo e gosto diferentes, é da penna de seu proprietario e redactor, que não quiz declarar seu nome.

Fique agora o publico sabendo que a imprensa por onde sahe o *Conservador* tem um proprietario, um unico redactor, e que suas columnas são somente frequentadas por um individuo.

Feliz imprensa, feliz partido.

Annunciam que o Sr. Cotrimahi vem com licença do governo imperial pleitear em favor de sua candidatura nas proximas eleições.

Que o Sr. Cotrim obtivesse licença, não duvidamos; mas que a obtivesse expressamente para vir pleitear as eleições, é uma falalidade tal que não podemos admitir.

Quanto aos louvores que se dirige ao Sr. Cotrim por haver solidificado sua demissão de chefe de estado maior da divisão naval, que aqui estaciona, podemos embargos. O Sr. Cotrim solicito o que por lei lhe havia de ser dado, ou antes pedio o que não era preciso pedir.

Não obstante que venha o Sr. Cotrim chamar a postos sua gente.

Destas vez as coisas não lhe serão tão faveis. Faltão-lhe as baionetas.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Pelo paquete nacional *Calderon*, entrado ante-hontem, tivemos datas da corte até 25.

Fomos obsequiados com um exemplar dos *Discursos* do Dr. Sergio F. de Souza Castro, pronunciados na Camara dos Deputados no anno passado.

Estes discursos notaveis do distincto democrata são publicados em sua integra, quando por ordem da mesa da Camara elles tiverem então de apparecer mutilados.

A publicação é feita por muitos dos amigos do Dr. Sergio de Castro.

Foi reintegrado o coronel Antonio José da Silva no exercicio de commandante superior da guarda nacional dos municípios da Laguna e Lagoa nesta provincia.

Por decreto de 15 do corrente foi promovido o guarda-marinha Affonso Cavalcanti de Livramento ao posto de 2º tenente da armada.

Por portaria de 17 do dito mez concedeu-se ao 1º tenente Luiz Lemelle 3 meses de licença com soldo para tratar de sua saúde na provincia da Bahia.

A associação dramatica *União Artistica* estrêa hoje no theatro S. Felipe, com o imbuente drama em 3 actos *O anjo do suicídio*.

A peça escolhida é linda. Oxalá tenha a associação uma boa enchente, é que é nosso desejo.

Ha um movimento notavel nos aporfojeamentos de sciencia, sobretudo n'aquelles que podem ter applicação vantajosa aos usos da vida.

Todos sabem as experiencias que se estão fazendo como telephono em quas-todas as nações da Europa e da America do Sul e Norte; experiencias, que prom-

ptamente abandonaram os dominios da curiosidade, para entrarem na applicação aos serviços das estradas de ferro, dos grandes estabelecimentos industriais, commerciaes, etc.

Agora activam-se muito os estudos para melhorarem a iluminação publica, substituindo a de gaz pela de electricidade.

Em Londres e Paris já se têm feito experiencias, das quaes resulta que se a luz electrica ainda não pôde, pelas razões economicas, substituir com vantagem a iluminação nas ruas, pôde ter prompta e effiz applicação para illuminar o interior dos grandes armazens, das grandes officinas, os canaes, as docas, etc. N'estes casos um só fôco bem collocado leva vantagem a todos os respeitos, aos multiplicados candelabros que até aqui se empregavam.

Nos edificios das forjas do mediterraneo já está em uso a iluminação pelos novos aparelhos da electricidade.

As principaes estações das estradas de ferro da Belgica já também são semellantemente illuminadas.

Uma das ultimas experiencias feitas em Londres, e que é muito curiosa, não virá a substituir a iluminação a gaz pela da electricidade, mas emprega com habilitade este agente para subsidiar algumas das operações manuaes, inherentes ao cuidado da actual iluminação, e que representam verbas consideraveis na despesa.

Trata-se de applicar um systema de conductores, que operando com uma só machina de indução sirvam para acender ou para apagar muitos candelieiros ao mesmo tempo.

Assim pôdem-se illuminar de uma só vez as mais compridas ruas, as praças e o interior dos edificios com vantagem de serviço, economia de tempo e do pessoal.

A experiencia, a que nos referimos, foi feita sobre 55 candelieiros, e deu os melhores resultados.

Este systema, agora applicado em grande escala, já funciona ha tempo e com vantagem em muitas casas de Londres e em alguns estabelecimentos publicos.

Os jornaes de Montevidéo registram um barbaro assassinato praticado a bordo do vapor *Ita*, em viagem do Cuihu para a Europa.

É o caso, que dous individuos introduziram-se na despesa do vapor e só appareceram quando aquelle já levava algumas horas de viagem.

O commandante os interrogou e os mandou metter em ferros, destinando-lhes uma lugar na pópa do navio.

Um passageiro chileno que nas visinhanças do mesmo lugar havia collocado o seu colcho e mais preparos, dirigio-se, á noite, a um dos presos e o accusou do ter-lhe roubado parte das suas provisões.

O pobre homem protestou sua innocencia, e fez-lhe observar que no estado de prisão em que se achava, sem poder mover-se, era-lhe impossivel praticar o delicto de que estava sendo accusado.

O chileno, porém, não esteve por nenhuma d'essas razões, e pois, fazendo uso de uma faca que trazia atirou-se sobre o preso e cortou-lhe a cabeça!

Em seguida jogou-a ao mar.

O outro prisioneiro, mudo do terror, não teve forças para gritar, e pois só na manhã seguinte é que o crime se descobriu.

O malvado foi immediatamente metido em ferros, e entregue as autoridades de Iquique, logo que alli chegou o paquete.

Quanto ao infeliz companheiro do morto, seguiu até a Irlanda, graças a uma subscrição que entre si fizeram os passageiros, pois elle com o seu indito amigo, tomaram o expediente de introduzirem-se furtivamente na despesa do vapor, pelo desejo que tinham de voltar

à patria e a extrema miseria, em que se achavam.

Na academia das sciencias de Paris, um professor de mathematicas, Mr. Mouchou, apresentou um apparelho, com o auxilio do qual se pôde concentrar o calor-solar e fazer mover uma pequena machina do vapor. E por meio de um reflector, que tem a forma de um *abat-jour* vulgar e com a inclinação de 45° sobre o eixo, que Mr. Mouchou obteve tão curiosos resultados.

O calor-solar penetra por um tubo de vidro nas paredes do vaso que contém agua, mas d'ahi não pôde mais sahir.

São sufficientes cinco minutos para elevar cinco litros d'agua ao estado de ebulição. Mr. Mouchou pôde-a elevar a 153° de intensidade. Convidado pelo presidente da academia a dar explicações á cerca do seu apparelho, Mr. Mouchou asseverou que o calor era ás vezes tão intenso, que elle se via obrigado a diminui-lo. Mr. Mouchou possui em Tours uma machina que marcha perfeitamente, desde que é exposta aos raios solares.

O empresario do theatro *Folies-Dramatiques*, de Paris, solemnizou ultimamente com um lauto banquete a 365ª representação da opera comica *O sinos de Corneville*, que tantas vezes se cantou no theatro brasileiro, e emprazou os convivas para solemnizarem a 500ª no anno de 1879.

Feliz empresario!

Fronteira a um cemiterio de Madrid existe uma taberna cujo proprietario teve a idea de escrever na taboleta o seguinte:

« *Aquí está-se melhor do que alli em frente.* »

Um sujeito que por alli passou, attendendo ao escripto, escreveu em caracteres entortados n'uma das paredes da taboleta: « *Por aqui vai-se mais depressa para a frente.* »

Uma obra verdadeiramente monumental vai ser apresentada em Paris á admiração do mundo inteiro.

Trata-se da *Divina comedia* de Dante, em um volume, que não tem mais que uma pollegada e pôde servir de *berleagu* ou de alfinete para uma gravata. Este volume lilliputiano é obra de um typographo de Padua.

Como é inteiramente impossivel proceder-se á distribuição do typo, depois da tiragem, foram fundidos os caracteres.

Lê-se no *Pedro II*:

« No mez de Maio findo falleceram nesta cidade (Fortaleza) e foram sepultados no cemiterio publico 5,906 pessoas, sendo 3,385 parvulos e 2,521 adultos. »

— Achando-se quasi repleto o novo cemiterio, ha pouco construido, a presidencia, á requisição da mesa da Santa Casa de Misericórdia, expedio as necessarias ordens a fim de ser construido um outro, em prolongamento dos dous já existentes.

Foram transferidos:

Do 16º batalhão de infantaria para o 17º da mesma arma, o tenente Ildiro Fortunato Carneiro da Franca, e d'este para aquelle, o tenente Manoel Feliciano Pereira dos Santos.

Do 4º para o 5º regimento de cavallaria ligeira o alferes Antonio Cesar Martins.

Para o 14º batalhão de infantaria os cadetes do 9º da mesma arma, Joaquim de Albuquerque Bello e Affonso de Albuquerque, Bello.

Vapor esperado:

Cervantes, do sul, depois d'amanhã.

INTERIOR

Côrto, 25 de Junho de 1878

Cessou de todo a polemica do *Jornal* com o *Diario Official*, assim como a questão das cambias, que os inimigos da situação pretendem explorar.

Proseguo o ministerio no seu plano de restabelecer o equilibrio entre a receita e despesa e de moralisar a administração do Estado.

— A relação negou provimento ao recurso eleitoral da freguezia de Santa Anna, d'esta corte, sendo votos vencedores os desembargadores Xavier de Brito e Alencar Araripe.

Portanto, o Sr. Dr. Mancebo, deixa de figurar no numero dos vereadores, passando a 4ª supplente.

Esta decisão do tribunal que deve ser extranho á politica, mostra que o poder judiciario, tal qual se acha entre nós, não é uma garantia para o bom direito.

— Pedio e obteve exoneração de chefe de policia da Bahia, o Dr. Carneiro da Rocha.

— Foi elevado a visconde o barão de Moncorratte.

— Approvou-se o acto do presidente dessa provincia reintegrando o coronel Antonio José da Silva no exercicio de commandante superior da guarda nacional da Laguna e Lagoa.

Vae-se deste modo reparando as injustiças e perseguições dos dous annos de dominio conservador.

— As duas vagas do supremo tribunal de justiça, têm de ser preenchidas pelos desembargadores Freitas Travassos e Almeida Albuquerque.

— Foi promovido ao posto de 2º tenente o guarda-marinha Affonso Cavalcanti de Livramento.

— Foram demittidos, os Drs. Domingos Jany Monteiro e João Juvencio Ferreira de Aguiar, dos cargos de substitutos da secretaria de estado dos negocios do imperio.

— No *Jornal* do dia 23 lê-se um correspondencia em artigo á respeito dos candidatos por essa provincia, que, pela conclusão, revela sua autoria.

Nesse artigo pretende-se que votando os liberais da Laguna e Tubarão no Sr. Cotrim, este senhor triumpharia tendo a votação corada dos conservadores em toda a provincia.

Na verdade, supposto os liberais da Laguna e Tubarão capazes de semellante infamia, é o maior insulto que se podia fazer aos brios dos honrados liberais daquelles lugares, e indignado um catharinense, na *Gazeta de Noticias* repelle hoje a audácia de tamanha afronta á seus patricios.

Parece que o Sr. Cotrim anda á cata de um companheiro para pleitear a eleição, e como trata de suas conveniencias pessoais que não dos interesses da provincia, não se importa com a côr politica,—conservador, liberal ou republicano,—tudo lhe serve, uma vez que o possa ajudar a manter-se no seu emprego de deputado.

O homem ainda com as fraldas e alcantinas de que tanto se abusa, em quadra, felizmente já passou.

— O presidente do Ceará, librou mais outro credito de 500.000 para aliviar as victimas da seca.

As chivas tem beneficiado a zona do sul da Parahyba, continuando a falta d'agua no interior das demais provincias que ficão ao norte.

Nada mais desta vez.

A PEDIDO

Eleição geral

AO CORPO ELEITORAL DA PROVINCIA DE SANTA CATARINA

Em nome da politica dos melhoramentos materiaes da futura provincia de Santa Catharina, creio deo e respeito o illustre corpo eleitoral, imbuendo-se de honras votando para occupar uma cadeira na camara dos senhores deputados.

Por duas vezes, em 1873 e 1876, foi

meu nome espontaneamente apresentado das urnas por consideravel numero de habitantes da provincia, que os maiores esforços empregarão para que fosse um de seus representantes na camara temporaria.

Se o resultado não corou de feliz exito áquelles esforços, convencido-me estes, contudo, de que na diffusão das luzes na provincia de Santa Catharina encontrava eu apoio, ou antes, o mais nobre estimulo para com segurança perseverar no intento que ha mais de 20 annos exclusivamente occupa-me: o de conseguir para um tão bom fadado territorio o meio de elevar-se á prosperidade, á influencia e á riqueza a que é destinado.

São, pois, os elementos que a provincia facultou-me em 1873 e 1876 o que amparou-me na pretensão que ora manifesto.

São, pois, hoje, os que naquellas datas iniciarei, dirigindo e sustentando os pleitos eleitoraes nos quaes fui envolvido!

Impetrando, portanto, directamente os suffragios do Corpo Eleitoral da provincia de Santa Catharina, passo-me robusta convicção de que os dignos electores visivelmente reconhecerão que eu a tanto abalanco-me, tendo commettido de minhas debéis forças para tão alto encargo, é porque, meu devida, a mim de não enganar-se a idéa que symbolisa, outra attitudão não creio permittida tomar ante o proximo pleito eleitoral na provincia que por duas vezes tanto distinguio-me com a expontaneidade em minha eleição.

Empenhado em qualquer eventualidade para com os Drs. electores a maior dedicacão em prol dos interesses de toda ordem, seja prompto para tornar-se necessaria á provincia de Santa Catharina, tanto d'então quanto de agora, e desde já assumo a responsabilidade de não virem rumosamente pelo meu nome a eleição para o corpo de camara que se vai a effectuar á camara e governo aqui legio.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1878
Senhor Affonso Cavalcanti de Livramento.

EDITAL

Intenção publica

Pela Inspectoria geral da Instrução e da policia que, sobre os abertos a inscriptão para o concurso de eleição de membros do legião e substitutos, do *Colégio Provincial*, vem a termo de 15 do corrente, a saber: 1º Luiz de Almeida, 2º João de Almeida, 3º João de Almeida, 4º João de Almeida, 5º João de Almeida, 6º João de Almeida, 7º João de Almeida, 8º João de Almeida, 9º João de Almeida, 10º João de Almeida, 11º João de Almeida, 12º João de Almeida, 13º João de Almeida, 14º João de Almeida, 15º João de Almeida, 16º João de Almeida, 17º João de Almeida, 18º João de Almeida, 19º João de Almeida, 20º João de Almeida, 21º João de Almeida, 22º João de Almeida, 23º João de Almeida, 24º João de Almeida, 25º João de Almeida, 26º João de Almeida, 27º João de Almeida, 28º João de Almeida, 29º João de Almeida, 30º João de Almeida, 31º João de Almeida, 32º João de Almeida, 33º João de Almeida, 34º João de Almeida, 35º João de Almeida, 36º João de Almeida, 37º João de Almeida, 38º João de Almeida, 39º João de Almeida, 40º João de Almeida, 41º João de Almeida, 42º João de Almeida, 43º João de Almeida, 44º João de Almeida, 45º João de Almeida, 46º João de Almeida, 47º João de Almeida, 48º João de Almeida, 49º João de Almeida, 50º João de Almeida, 51º João de Almeida, 52º João de Almeida, 53º João de Almeida, 54º João de Almeida, 55º João de Almeida, 56º João de Almeida, 57º João de Almeida, 58º João de Almeida, 59º João de Almeida, 60º João de Almeida, 61º João de Almeida, 62º João de Almeida, 63º João de Almeida, 64º João de Almeida, 65º João de Almeida, 66º João de Almeida, 67º João de Almeida, 68º João de Almeida, 69º João de Almeida, 70º João de Almeida, 71º João de Almeida, 72º João de Almeida, 73º João de Almeida, 74º João de Almeida, 75º João de Almeida, 76º João de Almeida, 77º João de Almeida, 78º João de Almeida, 79º João de Almeida, 80º João de Almeida, 81º João de Almeida, 82º João de Almeida, 83º João de Almeida, 84º João de Almeida, 85º João de Almeida, 86º João de Almeida, 87º João de Almeida, 88º João de Almeida, 89º João de Almeida, 90º João de Almeida, 91º João de Almeida, 92º João de Almeida, 93º João de Almeida, 94º João de Almeida, 95º João de Almeida, 96º João de Almeida, 97º João de Almeida, 98º João de Almeida, 99º João de Almeida, 100º João de Almeida, 101º João de Almeida, 102º João de Almeida, 103º João de Almeida, 104º João de Almeida, 105º João de Almeida, 106º João de Almeida, 107º João de Almeida, 108º João de Almeida, 109º João de Almeida, 110º João de Almeida, 111º João de Almeida, 112º João de Almeida, 113º João de Almeida, 114º João de Almeida, 115º João de Almeida, 116º João de Almeida, 117º João de Almeida, 118º João de Almeida, 119º João de Almeida, 120º João de Almeida, 121º João de Almeida, 122º João de Almeida, 123º João de Almeida, 124º João de Almeida, 125º João de Almeida, 126º João de Almeida, 127º João de Almeida, 128º João de Almeida, 129º João de Almeida, 130º João de Almeida, 131º João de Almeida, 132º João de Almeida, 133º João de Almeida, 134º João de Almeida, 135º João de Almeida, 136º João de Almeida, 137º João de Almeida, 138º João de Almeida, 139º João de Almeida, 140º João de Almeida, 141º João de Almeida, 142º João de Almeida, 143º João de Almeida, 144º João de Almeida, 145º João de Almeida, 146º João de Almeida, 147º João de Almeida, 148º João de Almeida, 149º João de Almeida, 150º João de Almeida, 151º João de Almeida, 152º João de Almeida, 153º João de Almeida, 154º João de Almeida, 155º João de Almeida, 156º João de Almeida, 157º João de Almeida, 158º João de Almeida, 159º João de Almeida, 160º João de Almeida, 161º João de Almeida, 162º João de Almeida, 163º João de Almeida, 164º João de Almeida, 165º João de Almeida, 166º João de Almeida, 167º João de Almeida, 168º João de Almeida, 169º João de Almeida, 170º João de Almeida, 171º João de Almeida, 172º João de Almeida, 173º João de Almeida, 174º João de Almeida, 175º João de Almeida, 176º João de Almeida, 177º João de Almeida, 178º João de Almeida, 179º João de Almeida, 180º João de Almeida, 181º João de Almeida, 182º João de Almeida, 183º João de Almeida, 184º João de Almeida, 185º João de Almeida, 186º João de Almeida, 187º João de Almeida, 188º João de Almeida, 189º João de Almeida, 190º João de Almeida, 191º João de Almeida, 192º João de Almeida, 193º João de Almeida, 194º João de Almeida, 195º João de Almeida, 196º João de Almeida, 197º João de Almeida, 198º João de Almeida, 199º João de Almeida, 200º João de Almeida, 201º João de Almeida, 202º João de Almeida, 203º João de Almeida, 204º João de Almeida, 205º João de Almeida, 206º João de Almeida, 207º João de Almeida, 208º João de Almeida, 209º João de Almeida, 210º João de Almeida, 211º João de Almeida, 212º João de Almeida, 213º João de Almeida, 214º João de Almeida, 215º João de Almeida, 216º João de Almeida, 217º João de Almeida, 218º João de Almeida, 219º João de Almeida, 220º João de Almeida, 221º João de Almeida, 222º João de Almeida, 223º João de Almeida, 224º João de Almeida, 225º João de Almeida, 226º João de Almeida, 227º João de Almeida, 228º João de Almeida, 229º João de Almeida, 230º João de Almeida, 231º João de Almeida, 232º João de Almeida, 233º João de Almeida, 234º João de Almeida, 235º João de Almeida, 236º João de Almeida, 237º João de Almeida, 238º João de Almeida, 239º João de Almeida, 240º João de Almeida, 241º João de Almeida, 242º João de Almeida, 243º João de Almeida, 244º João de Almeida, 245º João de Almeida, 246º João de Almeida, 247º João de Almeida, 248º João de Almeida, 249º João de Almeida, 250º João de Almeida, 251º João de Almeida, 252º João de Almeida, 253º João de Almeida, 254º João de Almeida, 255º João de Almeida, 256º João de Almeida, 257º João de Almeida, 258º João de Almeida, 259º João de Almeida, 260º João de Almeida, 261º João de Almeida, 262º João de Almeida, 263º João de Almeida, 264º João de Almeida, 265º João de Almeida, 266º João de Almeida, 267º João de Almeida, 268º João de Almeida, 269º João de Almeida, 270º João de Almeida, 271º João de Almeida, 272º João de Almeida, 273º João de Almeida, 274º João de Almeida, 275º João de Almeida, 276º João de Almeida, 277º João de Almeida, 278º João de Almeida, 279º João de Almeida, 280º João de Almeida, 281º João de Almeida, 282º João de Almeida, 283º João de Almeida, 284º João de Almeida, 285º João de Almeida, 286º João de Almeida, 287º João de Almeida, 288º João de Almeida, 289º João de Almeida, 290º João de Almeida, 291º João de Almeida, 292º João de Almeida, 293º João de Almeida, 294º João de Almeida, 295º João de Almeida, 296º João de Almeida, 297º João de Almeida, 298º João de Almeida, 299º João de Almeida, 300º João de Almeida, 301º João de Almeida, 302º João de Almeida, 303º João de Almeida, 304º João de Almeida, 305º João de Almeida, 306º João de Almeida, 307º João de Almeida, 308º João de Almeida, 309º João de Almeida, 310º João de Almeida, 311º João de Almeida, 312º João de Almeida, 313º João de Almeida, 314º João de Almeida, 315º João de Almeida, 316º João de Almeida, 317º João de Almeida, 318º João de Almeida, 319º João de Almeida, 320º João de Almeida, 321º João de Almeida, 322º João de Almeida, 323º João de Almeida, 324º João de Almeida, 325º João de Almeida, 326º João de Almeida, 327º João de Almeida, 328º João de Almeida, 329º João de Almeida, 330º João de Almeida, 331º João de Almeida, 332º João de Almeida, 333º João de Almeida, 334º João de Almeida, 335º João de Almeida, 336º João de Almeida, 337º João de Almeida, 338º João de Almeida, 339º João de Almeida, 340º João de Almeida, 341º João de Almeida, 342º João de Almeida, 343º João de Almeida, 344º João de Almeida, 345º João de Almeida, 346º João de Almeida, 347º João de Almeida, 348º João de Almeida, 349º João de Almeida, 350º João de Almeida, 351º João de Almeida, 352º João de Almeida, 353º João de Almeida, 354º João de Almeida, 355º João de Almeida, 356º João de Almeida, 357º João de Almeida, 358º João de Almeida, 359º João de Almeida, 360º João de Almeida, 361º João de Almeida, 362º João de Almeida, 363º João de Almeida, 364º João de Almeida, 365º João de Almeida, 366º João de Almeida, 367º João de Almeida, 368º João de Almeida, 369º João de Almeida, 370º João de Almeida, 371º João de Almeida, 372º João de Almeida, 373º João de Almeida, 374º João de Almeida, 375º João de Almeida, 376º João de Almeida, 377º João de Almeida, 378º João de Almeida, 379º João de Almeida, 380º João de Almeida, 381º João de Almeida, 382º João de Almeida, 383º João de Almeida, 384º João de Almeida, 385º João de Almeida, 386º João de Almeida, 387º João de Almeida, 388º João de Almeida, 389º João de Almeida, 390º João de Almeida, 391º João de Almeida, 392º João de Almeida, 393º João de Almeida, 394º João de Almeida, 395º João de Almeida, 396º João de Almeida, 397º João de Almeida, 398º João de Almeida, 399º João de Almeida, 400º João de Almeida, 401º João de Almeida, 402º João de Almeida, 403º João de Almeida, 404º João de Almeida, 405º João de Almeida, 406º João de Almeida, 407º João de Almeida, 408º João de Almeida, 409º João de Almeida, 410º João de Almeida, 411º João de Almeida, 412º João de Almeida, 413º João de Almeida, 414º João de Almeida, 415º João de Almeida, 416º João de Almeida, 417º João de Almeida, 418º João de Almeida, 419º João de Almeida, 420º João de Almeida, 421º João de Almeida, 422º João de Almeida, 423º João de Almeida, 424º João de Almeida, 425º João de Almeida, 426º João de Almeida, 427º João de Almeida, 428º João de Almeida, 429º João de Almeida, 430º João de Almeida, 431º João de Almeida, 432º João de Almeida, 433º João de Almeida, 434º João de Almeida, 435º João de Almeida, 436º João de Almeida, 437º João de Almeida, 438º João de Almeida, 439º João de Almeida, 440º João de Almeida, 441º João de Almeida, 442º João de Almeida, 443º João de Almeida, 444º João de Almeida, 445º João de Almeida, 446º João de Almeida, 447º João de Almeida, 448º João de Almeida, 449º João de Almeida, 450º João de Almeida, 451º João de Almeida, 452º João de Almeida, 453º João de Almeida, 454º João de Almeida, 455º João de Almeida, 456º João de Almeida, 457º João de Almeida, 458º João de Almeida, 459º João de Almeida, 460º João de Almeida, 461º João de Almeida, 462º João de Almeida, 463º João de Almeida, 464º João de Almeida, 465º João de Almeida, 466º João de Almeida, 467º João de Almeida, 468º João de Almeida, 469º João de Almeida, 470º João de Almeida, 471º João de Almeida, 472º João de Almeida, 473º João de Almeida, 474º João de Almeida, 475º João de Almeida, 476º João de Almeida, 477º João de Almeida, 478º João de Almeida, 479º João de Almeida, 480º João de Almeida, 481º João de Almeida, 482º João de Almeida, 483º João de Almeida, 484º João de Almeida, 485º João de Almeida, 486º João de Almeida, 487º João de Almeida, 488º João de Almeida, 489º João de Almeida, 490º João de Almeida, 491º João de Almeida, 492º João de Almeida, 493º João de Almeida, 494º João de Almeida, 495º João de Almeida, 496º João de Almeida, 497º João de Almeida, 498º João de Almeida, 499º João de Almeida, 500º João de Almeida, 501º João de Almeida, 502º João de Almeida, 503º João de Almeida, 504º João de Almeida, 505º João de Almeida, 506º João de Almeida, 507º João de Almeida, 508º João de Almeida, 509º João de Almeida, 510º João de Almeida, 511º João de Almeida, 512º João de Almeida, 513º João de Almeida, 514º João de Almeida, 515º João de Almeida, 516º João de Almeida, 517º João de Almeida, 518º João de Almeida, 519º João de Almeida, 520º João de Almeida, 521º João de Almeida, 522º João de Almeida, 523º João de Almeida, 524º João de Almeida, 525º João de Almeida, 526º João de Almeida, 527º João de Almeida, 528º João de Almeida, 529º João de Almeida, 530º João de Almeida, 531º João de Almeida, 532º João de Almeida, 533º João de Almeida, 534º João de Almeida, 535º João de Almeida, 536º João de Almeida, 537º João de Almeida, 538º João de Almeida, 539º João de Almeida, 540º João de Almeida, 541º João de Almeida, 542º João de Almeida, 543º João de Almeida, 544º João de Almeida, 545º João de Almeida, 546º João de Almeida, 547º João de Almeida, 548º João de Almeida, 549º João de Almeida, 550º João de Almeida, 551º João de Almeida, 552º João de Almeida, 553º João de Almeida, 554º João de Almeida, 555º João de Almeida, 556º João de Almeida, 557º João de Almeida, 558º João de Almeida, 559º João de Almeida, 560º João de Almeida, 561º João de Almeida, 562º João de Almeida, 563º João de Almeida, 564º João de Almeida, 565º João de Almeida, 566º João de Almeida, 567º João de Almeida, 568º João de Almeida, 569º João de Almeida, 570º

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina